11/12/2014 - A Robótica segue avançando

*Por Vivaldo José Breternitz**

A Amazon instalou mais de 15 mil robôs em 10 de seus depósitos nos Estados Unidos, uma medida que tem como objetivo cortar 20% dos custos operacionais e entregar produtos mais rapidamente.
A empresa apresentou a forma com que seus depósitos operarão com robôs no domingo 30 de novembro, que antecede a Cyber Monday, o maior dia de compras online do ano e que se segue à Black Friday – em 2013, na semana que antecedeu a Cyber Monday, a Amazon vendeu 36,8 milhões de itens, cerca de 426 itens por segundo.
Os robôs são tecnologia desenvolvida pela Kiva Systems, uma empresa que a Amazon comprou por 775 milhões de dólares em 2012; baixinhos, pintados em laranja, pesam cerca de 145 quilos e se movimentam sobre rodas.
Antes da chegada dos robôs, os empregados da Amazon buscavam os produtos que compunham cada pedido em prateleiras instaladas nos armazéns; agora, eles permanecem parados em seus postos e os robôs buscam as prateleiras e a trazem até o empregado, que apanha o produto e libera o robô para entregar a prateleira a outro trabalhador, enquanto o empregado prepara o pacote a ser enviado ao comprador (Henry Ford fez mais ou menos isso quando implementou suas linhas de montagem, que começaram a operar em 1º de dezembro de 1913).
Em breve os robôs estarão operando também no armazenamento de produtos que chegam aos depósitos da Amazon: hoje, os mesmos são desembalados e colocados manualmente nas prateleiras, segundo informações geradas por algoritmos processados em computador, de forma a acelerar o processamento quando da remessa dos produtos comprados.
Como sempre dizemos, em se tratando de robôs: eles são ótimos, mas precisamos estar preparados para viver num mundo em que o trabalho braçal (ou quase) vai diminuindo cada vez mais – basta lembrar que pesquisadores da Universidade de Oxford concluíram que em 20 anos mais de um terço da força de trabalho no Reino Unido e nos Estados Unidos poderão ser substituídos por robôs.

*Vivaldo José Breternitz é professor da Faculdade de Computação e Informática da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, com pós-doutoramento pelo Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa. Mestre em Engenharia Elétrica pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, graduado em Administração de Empresas pelo Centro Universitário Padre Anchieta.

Ricardo Viveiros & Associados – Oficina de Comunicação